03/02/2016 - Sanofi Pasteur lança projeto de pesquisa na busca por uma vacina contra o vírus Zika sustentado por sua forte experiência na área de vacinas

Com base na sua história de sucesso com foco no desenvolvimento de vacinas contra vírus semelhantes, a mais recente é a introdução de Dengvaxia® contra dengue, Sanofi Pasteur está lançando o projeto de vacina contra o vírus Zika

A Sanofi Pasteur, a divisão de vacinas da Sanofi, anunciou hoje o lançamento de um projeto de pesquisa e desenvolvimento visando à prevenção contra a infecção e doenças causadas pelo vírus Zika.

A Sanofi Pasteur é líder na área de vacinas contra vírus da mesma família do vírus Zika (ZIKV), e conta com vacinas já licenciadas contra a febre amarela, a encefalite japonesa, e mais recentemente a dengue. É importante observar que a experiência da Sanofi Pasteur, sua sólida base e infraestrutura em Pesquisa e Desenvolvimento e capacidade industrial no caso da nova vacina contra a dengue, Dengvaxia®, podem ser rapidamente aproveitados para obter os conhecimentos sobre a disseminação do vírus Zika (ZIKV) e acelerar a rápida descoberta de uma vacina candidata para desenvolvimento clínico.

“Nossa inestimável colaboração com especialistas em pesquisa e em saúde pública globalmente e nas regiões afetadas pelos surtos de Zika, junto com a mobilização de nossos melhores especialistas deverão acelerar os esforços de pesquisa e desenvolvimento de uma vacina para essa doença” afirmou o Dr. John Shiver, Diretor da área de P&D global da Sanofi Pasteur”.
O vírus Zika é estreitamente relacionado como o vírus da dengue. Pertence ao mesmo gênero Flavivirus, além de ser disseminado pela mesma espécie de mosquito e apresentar as mesmas manifestações agudas da doença. Os sintomas mais comuns de uma infecção por Zika são febre, rash (erupções na pele), inchaços das juntas, conjuntivite e dor de cabeça. No entanto, há crescentes evidências relacionando a infecção pelo vírus Zika em grávidas com aumento do risco de complicações congênitas graves conhecidas como microcefalia. Normalmente, esta é uma condição rara e consiste numa redução anormal do tamanho da cabeça do recém-nascido que impede seu desenvolvimento cerebral normal.

“A Sanofi Pasteur está atendendo a um apelo global para que se desenvolva uma vacina contra o Zika tendo em vista o rápido alastramento da doença e suas possíveis complicações clínicas”, afirma o Dr. Nicholas Jackson, diretor global de pesquisa da Sanofi Pasteur que irá liderar o novo projeto da vacina contra o vírus Zika. “Além de uma séria possibilidade de haver complicações congênitas relacionadas com o vírus Zika, há outras pesquisas em andamento para avaliar uma outra associação entre a infecção pelo vírus Zika e uma doença neurológica séria, o que agravaria a forte suspeita de malformações congênitas associadas com a doença”.
Até recentemente, o Zika era considerado um vírus raro e aparentemente benigno. No entanto, em maio de 2015, a Organização Panamericana de Saúde (OPAS) emitiu uma alerta a respeito da primeira confirmação de infecção por ZIKV no Brasil, que desde então tem se espalhado em todo o continente Americano. Nos Estados Unidos, as autoridades registraram um caso de Zika

transmitido localmente em Porto Rico e há registros de casos no continente em viajantes que retornaram de regiões afetadas pelo vírus. Na Europa, vários casos foram 2/3 relatados em viajantes que retornam da América do Sul.

Durante uma sessão de informação na 138ª reunião do Comitê Executivo da Organização Mundial de Saúde (OMS) sobre a situação do vírus Zika, a Diretora Geral, Dra. Margaret Chan, afirmou que a OMS está profundamente preocupada com a evolução do vírus Zika, por quatro motivos principais:
§ Possível relação da infecção com malformações congênitas em recém-nascidos e síndromes neurológicas;
§ Potencial propagação da doença devido à grande distribuição geográfica do mosquito vetor;
§ Falta de imunidade da população em áreas recém afetadas;
§ Falta de vacinas, tratamentos específicos e testes diagnósticos rápidos.

Os Centros para Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos também emitiram um alerta de viagem recomendando que as mulheres grávidas adiem seus planos de viagem para os países da América Latina e do Caribe, onde a transmissão do vírus Zika está em expansão.
Até o momento, não existe nenhuma vacina ou tratamento especifico para o vírus Zika. O controle do vetor continua a ser uma medida importante para controlar os mosquitos responsáveis pela propagação do vírus Zika.

Sobre a Sanofi
A Sanofi, um líder global em saúde, descobre, desenvolve e oferece soluções terapêuticas com foco nas necessidades dos pacientes. A Sanofi tem pontos fortes em soluções em diabetes, vacinas humanas, medicamentos inovadores, medicamentos isentos de prescrição, mercados emergentes, saúde animal e Genzyme. A Sanofi está cotada na Bolsa de Paris (EURONEXT: SAN) e de Nova Iorque (NYSE: SNY).

A Sanofi Pasteur, a divisão de vacinas da Sanofi, fornece mais de 1 bilhão de doses de vacinas todos os anos, permitindo imunizar mais de 500 milhões de pessoas no mundo. Líder mundial na produção de vacinas, a Sanofi Pasteur oferece ampla gama de vacinas, que protegem contra 20 doenças infecciosas. O legado da empresa para criar vacinas que protegem a vida, remonta há mais de um século. A Sanofi Pasteur é a maior empresa totalmente dedicada a vacinas. A empresa investe mais de 1 milhão de euros por dia em pesquisa e desenvolvimento. Para mais informações, acesse: www.sanofipasteur.com ou www.sanofipasteur.us

Declarações Prospectivas:
Este comunicado contém declarações prospectivas como definido na Lei de Reforma de Litígios de Títulos Privados de 1995, conforme emendas. Declarações prospectivas não constituem fatos históricos e abrangem projeções e estimativas, bem como hipóteses subjacentes, declarações relativas a projetos, objetivos, propósitos e expectativas relacionadas aos resultados financeiros futuros, acontecimentos, operações, serviços, desenvolvimento de produtos e seu potencial e declarações sobre desempenho futuro. Em geral, declarações prospectivas são identificadas pelas palavras “prever", "antecipar", "acreditar", "pretender", "estimar" ou "planejar", e por termos similares. Apesar de a diretoria da Sanofi acreditar que as

expectativas refletidas em tais declarações sejam razoáveis, os investidores são alertados para o fato de que as mesmas estão sujeitas a numerosos riscos e incertezas, muitos dos quais dificilmente previsíveis, e, geralmente, fora do controle da Sanofi, o que pode implicar que os resultados e desenvolvimentos concretos divirjam significativamente daqueles que foram expressos, induzidos ou previstos, nas informações e declarações prospectivas. Esses riscos e incertezas compreendem, entre outros aspectos, as incertezas inerentes à pesquisa e ao desenvolvimento, os dados clínicos futuros e análises, inclusive pós-comercialização, as decisões das autoridades regulatórias, como a FDA e a EMA, referentes à concessão e à data de registro de um produto, de um dispositivo ou produto biológico para um desses produtos candidatos, assim como suas decisões referentes à rotulagem e a outros fatores que possam afetar a disponibilidade ou o potencial comercial desses produtos candidatos, a falta de garantia de que os produtos candidatos, se aprovados, serão bem-sucedidos do ponto de vista comercial, a aprovação futura e o sucesso comercial de alternativas terapêuticas, a capacidade do Grupo de se beneficiar das oportunidades externas de crescimento, as tendências das taxas de câmbio e taxas de juros vigentes, o impacto das políticas de contenção de custos e suas alterações subsequentes, o número médio de ações em circulação, assim com assim como aqueles discutidos ou identificados nos documentos públicos registrados pela Sanofi na SEC (Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos) e na AMF (Autoridades dos Mercados Financeiros), incluindo os enumerados nas seções "Fatores de Risco" e "Ressalvas referentes às Declarações Prospectivas" constantes.